

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DETRAN-MT

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) já está trabalhando nas adequações que serão necessárias para implementar as novas regras publicadas pelo Governo Federal na Resolução nº 1.020/2025 e Medida Provisória nº 1.327/2025, que alteram o processo para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) no Brasil.

PROCESSO

Segundo o presidente do Detran-MT, Gustavo Vasconcelos, será necessário um processo estruturado de adaptação técnica, operacional e sistêmica, envolvendo não apenas o Detran-MT. “(...) é uma mudança estrutural muito grande e que precisa de um alinhamento com todos os envolvidos no processo de formação de condutores para colocar em prática”.

GRATUIDADE

Entre as mudanças, está a gratuidade para emitir a CNH, mas o benefício é válido apenas para quem optar apenas pela versão digital do documento. “Quem quiser ter apenas a carteira digital de trânsito, vai ter apenas a digital”, disse o ministro dos transportes, Renan Filho. A versão física passa a ser opcional, e o valor de emissão do documento permanece inalterado.

ARTIGO//

Vaquinha de fim de ano: Cada um leva um prato... e três potes de sorvete vazios

As festas de fim de ano são aquele momento mágico em que todo mundo promete paz, união, harmonia... e, cinco minutos depois, já está discutindo quem ficou encarregado do arroz à grega — que ninguém quer comer, mas sempre tem alguém que insiste em levar “porque é tradição”. E claro, chega o grande evento, o famoso “cada um leva um prato”. A ideia é linda, quase poética. Pena que, na prática, é um desfile gastronômico duvidoso. Um aparece com farofa, outro uma salada suspeita, tem o que aparece com refrigerante quente... e sempre aparece aquele iluminado que não leva nada, mas aparece com três garfos no bolso, pronto pro ataque. Mas o mais bonito não é isso. É a comitiva dos potes de sorvete vazios. São criaturas místicas que chegam discretamente, sem fazer barulho, muitas vezes escondidas dentro de sacolas. O dono do pote jura que trouxe “só por precaução”. Precaução de quê? De faltar comida? Não, de faltar marmita. Porque esse cidadão já chega com a certeza absoluta de que vai levar metade do pernil e um quarto do

pavê pra casa.

Aliás, pavê é sempre um capítulo à parte. É o prato que reúne a família, divide opiniões e testa limites diplomáticos. Quem fez o pavê se ofende se não comerem. Quem come se arrepende de tê-lo feito. E quem não come leva pra casa porque “depois melhora na geladeira”.

Nas festas de empresa, o cenário é ainda melhor. O colega que abre a casa faz discurso emocionado:

— Gente, minha casa é de vocês!

No dia seguinte, ele já está no grupo do WhatsApp dizendo:

— Pessoal, lembrando da caixinha da limpeza, viu? A faxineira quase desmaiou ontem...

E sempre tem aquela dupla de colegas que passou o ano inteiro estressada, então resolve lavar a roupa suja justamente na confraternização que, ironicamente, foi marcada para evitar esse tipo de coisa. Em cinco minutos, já estão discutindo sobre quem não respondeu e-mail, quem deixou tarefa incompleta, quem roubou o copo personalizado do RH e assim vai. Mas nada supera a família. A família é um Brasil à parte.

Tem o parente que esquece de levar o que prometeu.

Tem o que come dobrado “porque não almoçou”.

Tem o que bebe triplicado “porque está de férias”.

E tem o que, depois de tudo isso, ainda sai ofendido quando alguém pergunta:

— Fulano, o que você trouxe mesmo?

FÉRIAS: COMO REDUZIR CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM PERÍODO DE CASA CHEIA

Dezembro é sinônimo de férias escolares, parentes em casa e calor intenso. A soma de tudo isso é uma preocupação comum entre a maioria das famílias mato-grossenses: a conta de energia elétrica no fim mês.

O gerente de operações da Energisa MT, Anderson Rodrigues, explica que pode parecer difícil, mas simples hábitos de consumo eficiente favorecem o uso racional da energia elétrica. “Essa mudança de comportamento precisa atingir toda a família, desde as crianças até os idosos, que geralmente passam mais tempo em casa”.

Anderson destacou alguns pontos para serem avaliados, no consumo das crianças durante o período de férias que podem influenciar no consumo de energia. “Quando mais tempo a TV, videogame, computador e outros eletrônicos ficarem ligados, maior o consumo de energia. E mesmo quando são deixados em stand by, continuam consumindo energia. O ideal é estabelecer horários para que a garotada não fique o dia todo nos eletrônicos e retirá-los da tomada quando não estiver usando”.

Ainda sobre o uso dos eletrôni-



FOTO: DIVULGAÇÃO

cos, o gerente explica que se ligados em uma mesma tomada por meio de benjamins (ou T's), pode haver uma sobrecarga nas instalações. Além do aumento da energia, há o risco de um curto-circuito e até um incêndio na residência.

Para os adultos as dicas vão desde o uso racional de equipamentos como máquina de lavar e ferro de passar, até o controle do tempo do banho no chuveiro elétrico.

Por fim, o engenheiro eletricista faz um apontamento importante: “O correto é acompanhar o seu próprio histórico de consumo em kWh com outros períodos do ano para que consiga identificar o que tem influenciado no desperdício de energia na sua casa”.

Estímulo

Além da CNH digital grátis, o ministro dos Transportes também anunciou uma nova regra para a CNH: a renovação poderá ser automática e gratuita para quem for considerado um “bom condutor”. Segundo o ministro dos transportes, Renan Filho, para ser classificado como bom condutor, o motorista deve não ter pontos registrados na CNH e não possuir infrações de trânsito anotadas no documento.

E ele responde com aquela sinceridade irritada:

— Eu trouxe a minha presença, que já vale muito!

Vale tanto que ele ainda leva uma quentinha caprichada pra casa. Não uma quentinha tímida. Não. Ele leva um combo: bolo, lasanha, suflê, rabanada, o último pedaço do pernil e, de brinde, um copo descartável cheio de salada de maionese “pra viagem”.

E não podemos esquecer as tias. A elite das embalagens. Elas não levam apenas um pote. Levam coleção: potes, potinhos, potões, tampa que não combina com o fundo, fundo que não combina com a tampa — um verdadeiro festival Tupperware clandestino. Elas já chegam avisando: — Trouxe esses aqui só pra garantir, tá?

Garantir que vão voltar para casa com o equivalente a um estoque de restaurante.

No fim, por trás das risadas, confusões e potes misteriosos, as festas de fim de ano continuam iguais: um caos organizado, sustentado por amor, carboidratos, parentes inconvenientes e a eterna expectativa — sempre frustrada — de que este ano vai ser diferente. E no fundo, a gente sabe: se fosse diferente... nem seria festa de família.

Gregório José
Jornalista/Radialista/Filósofo

